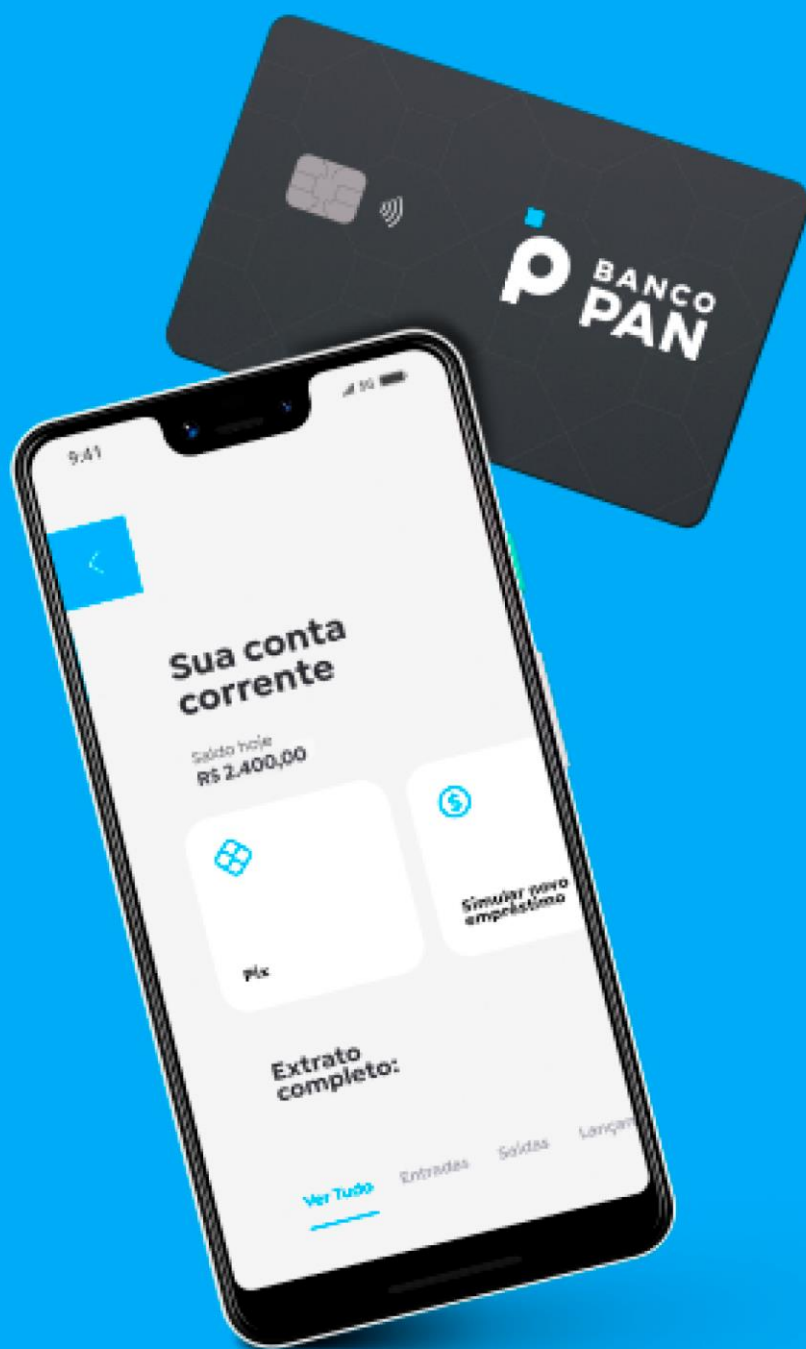


Relatório de Resultados TT21



São Paulo, 10 de maio de 2021 – Em conformidade com as disposições legais, o Banco PAN S.A. (“PAN”, “Banco”, “Banco PAN” ou “Companhia”) e suas subsidiárias divulgam os resultados referentes ao trimestre encerrado em 31 de março de 2021 acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações operacionais e financeiras do Banco, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a Legislação Societária e as Práticas Contábeis adotadas no Brasil.

MENSAGEM AOS ACIONISTAS

No primeiro trimestre de 2021 o avanço nos casos de Covid-19 confrontou a sociedade brasileira, prolongando e acentuando os efeitos da pandemia. Nesse cenário, continuamos priorizando o bem-estar dos nossos clientes, parceiros e colaboradores, ampliando o atendimento através de plataformas digitais, investindo em tecnologia e apoiando projetos e iniciativas voltadas para o combate e mitigação dos efeitos da pandemia.

Nosso propósito é **lançar um novo olhar para os desafios de todos que querem vencer os obstáculos da vida**, e nesse sentido somos o banco parceiro dos brasileiros, **liderando a inclusão financeira** através da nossa conta digital, que em fevereiro de 2021 completou 1 ano de lançamento.

Pilar fundamental da nossa estratégia de criar uma plataforma digital completa para atender as necessidades do nosso público-alvo, a conta digital amplia nossa base de produtos e serviços, nos permitindo ir **muito além do crédito**. Nesse primeiro ano de operação, seguimos **ousando e empreendendo**, com avanços significativos em toda a jornada do cliente, aprofundamos o contato direto e lançamos as bases para a fidelização e engajamento do nosso cliente, criando um **relacionamento duradouro, comprometido com a excelência** no atendimento.

Em **Consumer Finance**, ofertamos diversos produtos de crédito como consignado (empréstimo e cartão de crédito), financiamento de veículos (leves usados e motos novas) e crédito pessoal. Já o segmento **Banking**, engloba 4 grandes frentes: (i) **Banco Transacional**, com conta digital e cartão múltiplo, limite emergencial, PIX, transferências e pagamentos de boletos, depósitos e saques; (ii) **Seguros**, onde levamos ao nosso cliente, além do tradicional seguro prestamista uma série de opções de seguros criando um portfólio completo em parceria com a Too Seguros; (iii) **Savings**, onde disponibilizamos opções simples de investimentos como “Poupa PAN”, focadas no nosso público alvo, agregando um componente importante de educação e planejamento financeiro; e (iv) **Adquirência**, oferecendo soluções completas para os microempreendedores e trabalhadores autônomos, que compõem parte importante da nossa base de clientes. A diversificação de nossos produtos, impulsionada por tecnologia, oferece a nossos clientes um ambiente totalmente integrado, aumentando o engajamento.

Seguimos apresentando um crescimento relevante em nossa base de clientes, como um banco completo, usando tecnologia para alcançar clientes e parceiros. No 1T21, alcançamos a marca **extraordinária de 10 milhões de clientes**, sendo que destes, **6 milhões são clientes transacionais**, da conta corrente, cartão de crédito ou ambos e **adquirimos 41 mil clientes por dia útil**.

A marca de 10 milhões de clientes, alcançada após 1 ano do lançamento da Conta Digital demonstra nossa capacidade de **execução simples e ágil**, conduzida por um time **extraordinário e extremamente motivado**. Apresentamos constante evolução das métricas de engajamento e seguimos focados na ampliação da nossa base de clientes com a oferta de novos produtos e serviços.

Adicionalmente, nossa carteira de crédito apresentou índices de inadimplência acima de 90 dias menores, seguindo a tendência dos últimos 2 trimestres, mostrando a resiliência do portfólio, composto principalmente por crédito consignado e crédito colateralizado. Nossa expertise na concessão de crédito e cobrança permitiu o crescimento do portfólio em conjunto com a redução do custo do crédito. Encerramos o 1T21 com lucro líquido de R\$ 190 milhões, acima dos R\$ 171 milhões do último trimestre, e um ROE ajustado (não auditado) de 20,3% a.a.

Em março deste ano, a Caixa Participações S.A. - Caixapar, iniciou o processo de desinvestimento das ações ordinárias que possuía. Este processo culminou com a assinatura em 05 de abril de um acordo que prevê a compra da totalidade das ações pelo Banco BTG Pactual S.A, após as aprovações regulatórias.

A solidez da Caixa foi fundamental nesse período de mais de 10 anos de investimento e nossa parceria continua não apenas através de acordos de *fundings* e cessão, mas também na medida em que oportunidades de realização de negócios aparecerem.

A estrutura acionária com o BTG Pactual como único controlador não muda a essência da nossa estratégia, que continua centrada no desenvolvimento de uma plataforma completa de produtos e serviços financeiros para as classes C, D e E, indo além do crédito.

PRINCIPAIS INDICADORES

| | R\$ MM | 1T21 | 4T20 | 1T20 | Δ 1T21/ 4T20 | Δ 1T21/ 1T20 |
|-------------------|--|--------|--------|--------|------------------------|------------------------|
| DRE | Margem Financeira Gerencial | 1.456 | 1.585 | 1.183 | -8% | 23% |
| | Lucro Líquido | 190 | 171 | 171 | 11% | 12% |
| | Lucro Líquido Ajustado | 227 | 224 | 225 | 1% | 1% |
| Desempenho | Margem Financeira Gerencial (% a.a.) | 18,6% | 21,9% | 18,3% | -3,3 p.p. | 0,3 p.p. |
| | ROE Contábil (% a.a.) | 14,2% | 13,0% | 13,7% | 1,2 p.p. | 0,5 p.p. |
| | ROE Ajustado – Não auditado (% a.a.) | 20,3% | 20,9% | 23,5% | -0,6 p.p. | -3,2 p.p. |
| | Índice de Inadimplência (90 dias) a.a. - Varejo | 5,0% | 5,5% | 5,7% | -0,5 p.p. | -0,7 p.p. |
| | Índice de Inadimplência (15 a 90 dias) a.a. - Varejo | 7,8% | 6,3% | 9,0% | 1,6 p.p. | -1,2 p.p. |
| | Despesa de PDD/ Carteira Média | 3,1% | 3,6% | 3,8% | -0,5 p.p. | -0,7 p.p. |
| Balanco | Ativos Totais | 38.702 | 38.524 | 33.299 | 0% | 16% |
| | Carteira de Crédito Total | 30.160 | 28.907 | 25.021 | 4% | 21% |
| | Captação de Recursos | 27.949 | 27.025 | 24.826 | 3% | 13% |
| | Patrimônio Líquido | 5.434 | 5.317 | 5.022 | 2% | 8% |
| | Índice de Basileia | 15,9% | 15,9% | 15,7% | 0,0 p.p. | 0,2 p.p. |
| | Capital Principal | 15,9% | 15,9% | 15,7% | 0,0 p.p. | 0,2 p.p. |
| Ações | Lucro Líquido por Ação (reais) | 0,16 | 0,14 | 0,14 | 14% | 13% |
| | Valor Patrimonial por Ação (reais) | 4,51 | 4,41 | 4,17 | 2% | 8% |
| | Valor de Mercado | 13.244 | 11.484 | 5.700 | 15% | 132% |
| Outros | Cientes Totais (mil) | 10.006 | 7.619 | 5.189 | 31% | 93% |
| | Cientes Banking (mil) | 5.987 | 3.454 | 1.254 | 73% | 378% |
| | Originação de Varejo | 4.820 | 8.079 | 4.249 | -40% | 13% |
| | Créditos Cedidos sem Coobrigação | 1.263 | 2.523 | 851 | -50% | 48% |
| | Colaboradores | 2.678 | 2.497 | 2.438 | 7% | 10% |
| | Correspondetes Bancários | 821 | 774 | 672 | 6% | 22% |
| | Lojas Multimarcas e concessionárias | 16.662 | 16.000 | 12.197 | 4% | 37% |

DESTAQUES DO 1T21

**CARTEIRA
DE CRÉDITO**

R\$ 30,2 bi

+4% 4T20 | +20% 1T20

CLIENTES

10 MM

+31% 4T20 | +93% 1T20

**LUCRO
LÍQUIDO**

R\$ 190 MM

+11% 4T20 | +12% 1T20

**ROE
CONTÁBIL**

14,2% a.a.

13,0% a.a. 4T20 | 13,7 % a.a. 1T20

**ROE
AJUSTADO¹**

20,3% a.a.

20,9% a.a. 4T20 | 23,5% a.a. 1T20

**PATRIMÔNIO
LÍQUIDO**

R\$ 5,4 bi

+2% 4T20 | +8% 1T20

¹ Não auditado. Para mais informações, acesse nosso site (bancopan.com.br).



CONSUMER FINANCE

Crédito Consignado

No mercado de crédito consignado, temos como foco a atuação na concessão de empréstimos e cartão consignado a servidores públicos (municipais, estaduais e, majoritariamente, federais), aposentados e pensionistas do INSS. Nossa estratégia é nos mantermos como um player relevante com foco em convênios federais, figurando entre os maiores originadores do mercado de beneficiários e pensionistas do INSS.

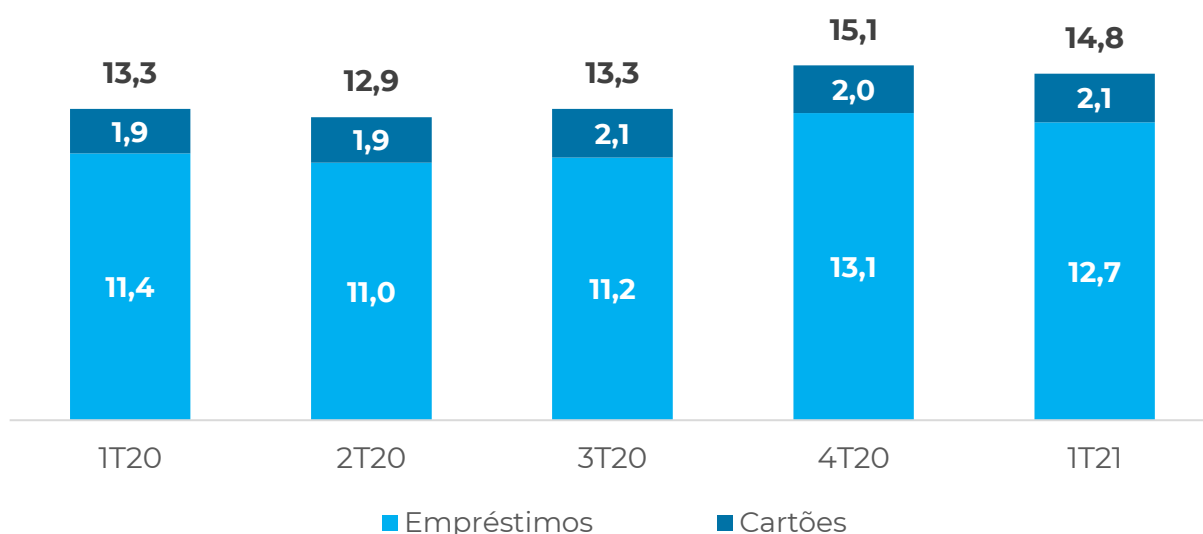
O 1T21 foi marcado pelo impacto da retirada do aumento temporário de margem consignável realizado no 4T20. Originamos R\$ 1.933 milhões no 1T21, frente aos volumes de R\$ 5.211 milhões no 4T20 e aos R\$ 2.577 milhões no 1T20. Durante o mês de Abril, os volumes originados cresceram substancialmente com o retorno do aumento da margem consignável.

No produto cartão de crédito consignado, originamos R\$ 215 milhões no 1T21, frente aos R\$ 185 milhões originados no 4T20 e aos R\$ 222 milhões originados no 1T20, registrando um aumento de 16% no trimestre e uma redução de 3% no comparativo de 12 meses.

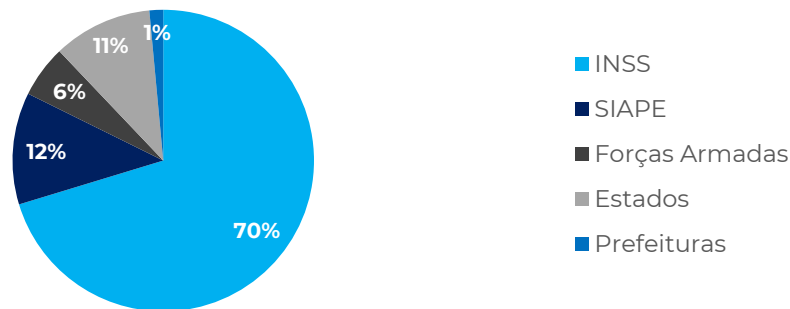
Nossa plataforma digital, aliada ao posicionamento de mercado e ao relacionamento com os parceiros comerciais, cria um ecossistema ideal para maximizarmos nossa capacidade de originação. Com isso, continuamos expandindo a oferta de crédito consignado por meio da plataforma digital de autoatendimento, avançando no B2C, e ao mesmo tempo fortalecendo nossos parceiros no B2B.

A carteira de empréstimos consignados encerrou o trimestre com saldo de R\$ 12.710 milhões, frente aos R\$ 13.098 milhões do 4º trimestre de 2020 e aos R\$ 11.380 milhões do 1º trimestre de 2020, apresentando queda de 3% no trimestre e alta de 12% na comparação anual. Já a carteira de cartão de crédito consignado encerrou o trimestre com saldo de R\$ 2.064 milhões, registrando um aumento de 2% frente ao saldo de R\$ 2.031 milhões do trimestre anterior e de 9% em relação ao saldo de R\$ 1.895 milhões no 1T20.

Evolução da Carteira - Consignado (R\$ BI)



1T21 - Originação por Convênio (%)



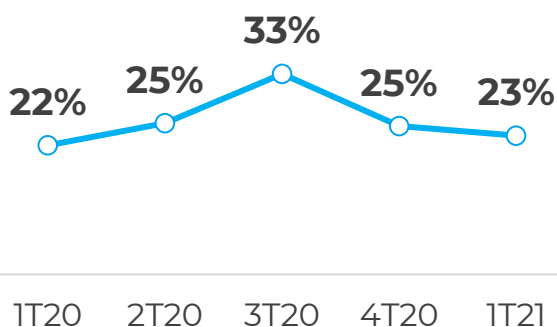
Financiamento de Veículos (Leves Usados e Motos Novas)

Nesse segmento, temos como foco o financiamento de leves usados (majoritariamente entre 4 e 8 anos de uso) e motos novas. Além da expertise em crédito, possuímos longo histórico de atuação e relacionamento com próximo com os parceiros comerciais atuantes nesse mercado, o que garante performance bastante forte no segmento. Seguimos com posição de destaque no financiamento de motos novas e de carros usados.

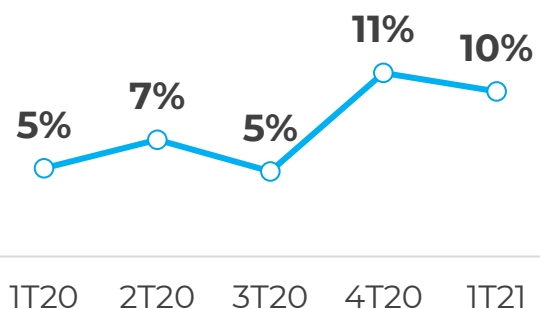
Após sofrer com os efeitos da pandemia no 2º trimestre de 2020, o mercado de veículos se recuperou desde então e no 1º trimestre de 2021 foram originados R\$ 2.673 milhões em novos financiamentos de veículos leves e motos, se mantendo estável em comparação aos R\$ 2.683 milhões do 4º trimestre de 2020, com alta de 84% frente aos R\$ 1.450 milhões originados no 1º trimestre de 2020.

De forma geral, nos recuperamos mais rapidamente do que o mercado apresentando ganho de participação, tanto em motos como no segmento de veículos usados.

Market Share - Motos



Market Share - Carros Leves Usados



Temos uma plataforma exclusiva que permite a simulação de financiamento e pré-análise de crédito com poucas informações, além do acompanhamento das propostas e emissão do laudo do veículo, proporcionando agilidade ao processo com uma melhor experiência para nosso parceiro comercial e cliente final.

Em motos, somos o banco líder em originação, focado no público mais jovem, capturando excelente performance dado nosso longo histórico, experiência e conhecimento de crédito.

A originação de veículos leves foi de R\$ 2.390 milhões no 1º trimestre de 2021, com aumento de 9% frente aos R\$ 2.191 milhões originados no 4º trimestre de 2020 e de 115% com relação aos R\$ 1.110 milhões

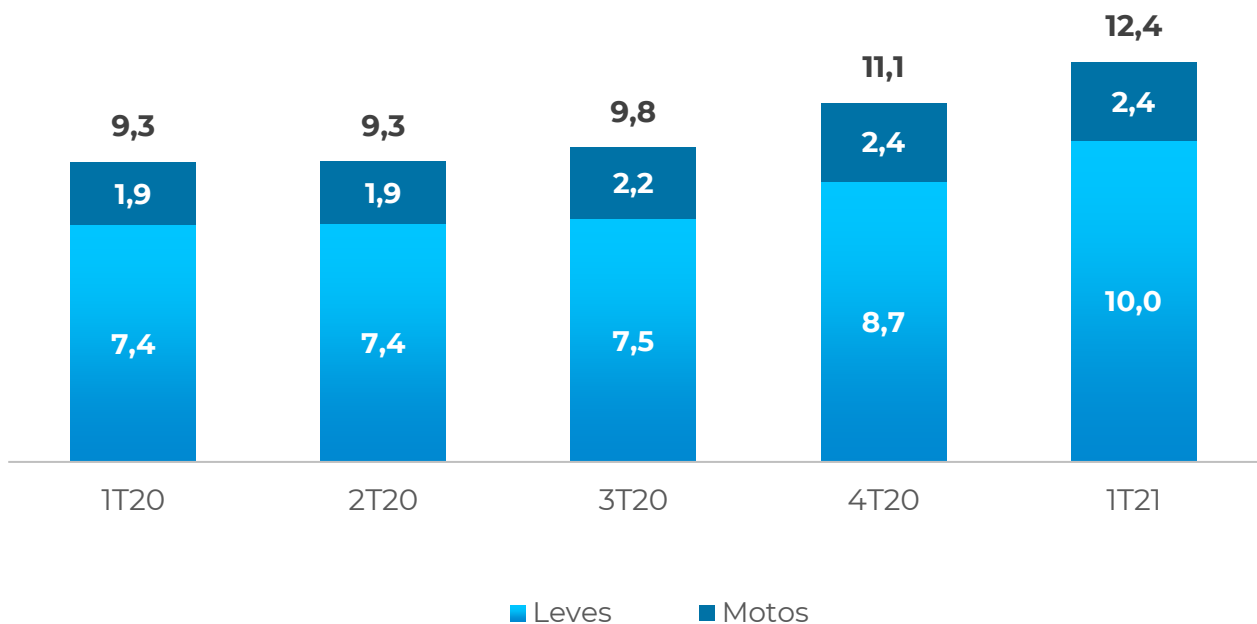
originados no 1º trimestre de 2020. Já no segmento de motos, foram originados R\$ 283 milhões no 1º trimestre de 2021, frente aos R\$ 492 milhões no 4º trimestre de 2020 e aos R\$ 340 milhões no 1º trimestre de 2020, a queda observada foi influenciada pela menor produção de motos no país

Seguem abaixo mais detalhes sobre a originação nestes segmentos no 1T21:

| | Leves | Motos |
|-----------------------|------------|------------|
| Originação (R\$MM) | 2.390 | 283 |
| Market Share (mar/21) | 10% | 23% |
| Prazo Médio (meses) | 48 | 41 |
| % de Entrada | 29% | 21% |

A carteira de crédito de veículos encerrou o trimestre em R\$ 12.403 milhões, com crescimento de 11% em relação aos R\$ 11.140 milhões do 4º trimestre de 2020 e 33% em relação aos R\$ 9.302 milhões ao final do 1º trimestre de 2020.

Evolução da Carteira (R\$ BI)



Cartão de Crédito

Em linha com a nossa estratégia de diversificação de clientes e produtos, continuamos com a forte evolução do segmento de cartões de crédito, utilizando, além do nosso canal na conta digital, nossos parceiros para originar novos cartões e ampliar nossa base de clientes. A jornada digital completa dos nossos clientes é fundamental e temos visto evoluções importantes nesse sentido.

Nossa carteira de cartões de crédito cresce à medida em que nossos clientes utilizam os instrumentos de parcelamento e crédito rotativo. Encerramos o 1T21 com saldo de R\$ 2.078 milhões, registrando

crescimento de 17% e 82% frente aos saldos de R\$ 1.772 milhões e R\$ 1.139 milhões, do 4º trimestre de 2020 e do 1º trimestre de 2020, respectivamente.

Empréstimo Pessoal

Focados na estratégia de criar uma plataforma completa para as classes C, D e E, observamos um crescimento do empréstimo pessoal, que visa complementar a gama de produtos que em nossa visão engajam e fidelizam o cliente final.

O empréstimo pessoal é uma ferramenta fundamental no cotidiano do cliente, que em diversos momentos enfrenta a necessidade de complementar seu fluxo de caixa, fazer investimentos pontuais e cobrir necessidades do dia a dia. Este produto tende a crescer acima da média dos outros produtos de crédito apesar de hoje ainda ser pequeno.

No 1T21, a carteira de empréstimo pessoal alcançou R\$ 164 milhões, um crescimento de 123% frente ao 4T20.

Crédito *run off* (Empresas e Imobiliário)

Com o reposicionamento estratégico do Banco PAN, algumas linhas de negócios foram descontinuadas, porém suas carteiras remanescentes continuam sendo carregadas no balanço.

A carteira de Crédito para Empresas, encerrou o trimestre com saldo de R\$ 203 milhões, frente ao saldo de R\$ 224 milhões ao final do 4º trimestre de 2020 e ao saldo de R\$ 701 milhões no 1º trimestre de 2020. A carteira está integralmente provisionada e apresenta bom nível de garantias.

O saldo dos créditos imobiliários encerrou o 1º trimestre de 2021 em R\$ 390 milhões, frente aos R\$ 412 milhões no 4º trimestre de 2020 e R\$ 479 milhões no 1º trimestre de 2020, apresentando nível bastante conservador de provisionamento.



BANKING

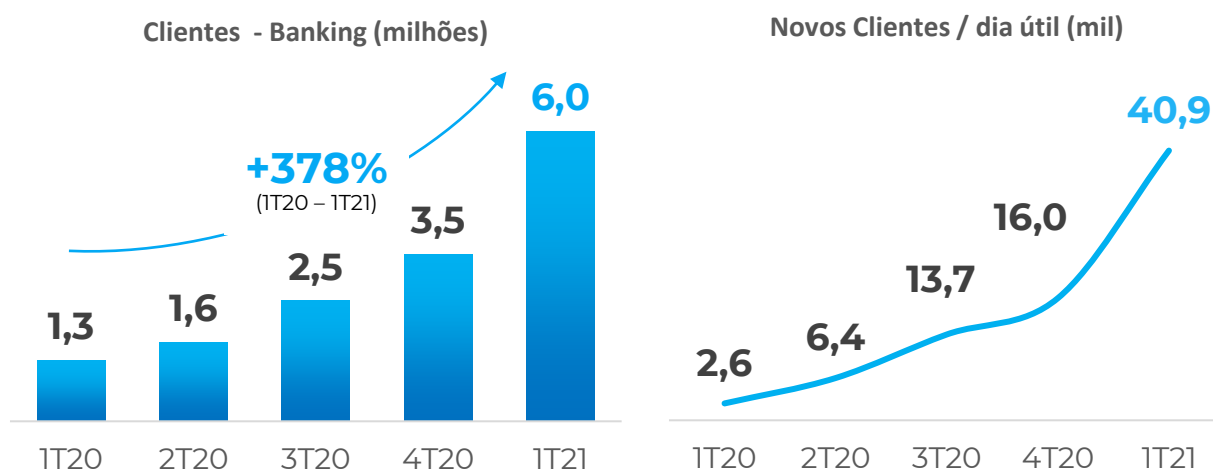
Banco Transacional

Este segmento engloba a conta digital e todas as nossas ferramentas transacionais, tais como os cartões de crédito e débito. Dentro da nossa estratégia, a conta digital tem um papel fundamental, ao criar um relacionamento duradouro com o nosso cliente, transformando o Banco PAN em uma plataforma completa de serviços financeiros.

A Conta Digital confere aos clientes acesso a uma conta completa: 100% digital, sem tarifa de manutenção, com cartão múltiplo sem anuidade, com direito a um pacote mensal gratuito de transferências, PIX, saques na Rede 24 horas, depósitos via boleto, pagamentos de contas, portabilidade de salário, produtos simples de investimento, seguros, além de diversos produtos de crédito e outros serviços.

Nossa estratégia de aquisição é baseada em 5 fontes de atração: oferta para a base de clientes ativos e ex-clientes; fluxo de potenciais clientes solicitando crédito mensalmente; marketing digital; rede física de distribuição; e novos parceiros de originação.

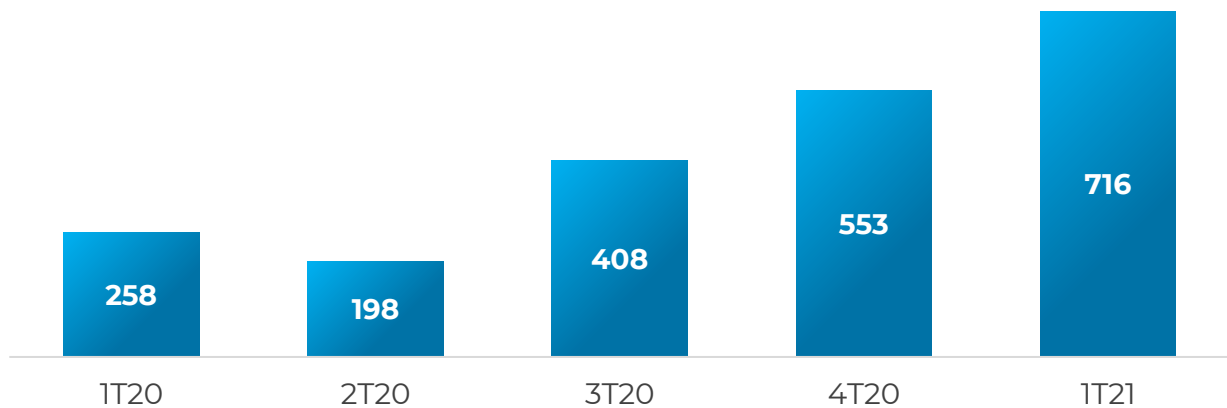
Portanto, apesar do crédito ser o principal instrumento para atração, engajamento e monetização de clientes, nossa estratégia vai além. E nesse sentido, estamos satisfeitos com a evolução da nossa plataforma até aqui, e queremos mais. Alcançamos a marca de 10 milhões de clientes, sendo que 6 milhões de clientes do Banco Transacional. Nosso ritmo de crescimento com cerca de 41 mil novas contas por dia útil mostra a força de um **produto que combina transacionalidade com acesso ao crédito**.



Acreditamos que o cartão de crédito é um instrumento importante para o engajamento dos clientes, permitindo o controle do fluxo de caixa e obtenção de benefícios. Além disso, o cartão é uma ferramenta de acesso ao crédito para um público que recebe pouca atenção dos bancos em geral. Entendemos que o papel do PAN é ajudar a democratizar o crédito, utilizando nosso longo histórico e *expertise* aliado às ferramentas de transacionalidade para engajar o nosso cliente, trazendo um produto que antes era pouco acessível.

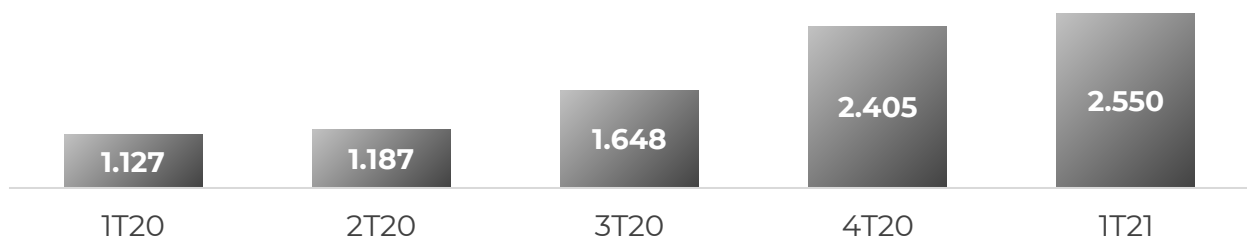
No 1T21, aceleramos a emissão de novos cartões de crédito, chegando a um ritmo de 716 mil no trimestre, um crescimento de 178% frente ao primeiro trimestre do ano passado.

Emissão de Cartões de Crédito (mil)



Considerando também os cartões de débito, observamos um crescimento importante do engajamento. O volume transacionado nos cartões de crédito e débito, além dos saques em 2020 alcançou R\$ 6,4 bilhões, e no 1T21, chegamos à marca de R\$ 2,6 bilhões, ou R\$ 10,2 bilhões anualizado para 2021.

Total Transacionado em Cartões (R\$ MM)



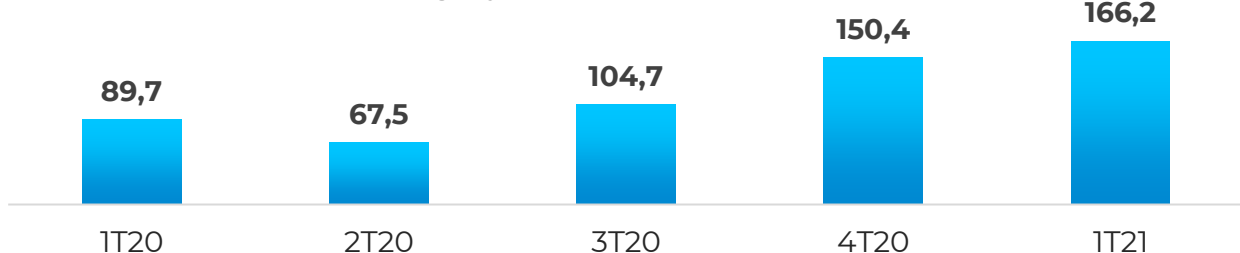
Além disso, a agenda contínua de lançamento de novos produtos tornará a experiência do cliente ainda mais completa, alavancando o engajamento. A conta digital, ao centralizar todo o relacionamento com os clientes, se torna um instrumento indispensável para otimizar as oportunidades *de cross-sell e upsell*, além de incrementar o portfólio de produtos e ampliando a fidelização.

Seguros

Nosso segmento de seguros segue como prioridade dentro da estratégia de diversificação, *cross sell* e expansão da nossa plataforma completa de serviços. Ao longo de 2020, novos produtos foram lançados, como: PAN Moto Assistência e Garantia Mecânica, focados em atender as necessidades específicas dos nossos clientes.

No 1T21, originamos R\$ 166,2 milhões em prêmios de seguros, frente aos R\$ 150,4 milhões e aos R\$ 89,7 milhões originados no 4º trimestre de 2020 e no 1º trimestre de 2020, respectivamente.

Originação Total de Prêmios (R\$ MM)



Em 2021, o portfólio de produtos vai se expandir ainda mais, ampliando a fidelização dos nossos clientes, e facilitando a contratação de serviços em uma plataforma *one-stop-shop*. As novas ofertas abrangem: Seguro de Vida, Seguro de Perda de Renda, Seguro de Bens materiais (celular), Seguro Residencial, entre outros.

Savings

Disponibilizamos opções de simples entendimento, fácil acesso e baixo risco. E tendo em vista essas características, lançamos ainda em 2020 o Poupa PAN, um CDB com liquidez diária que rende mais que a poupança, produto amplamente utilizado pelos nossos clientes nas grandes instituições financeiras, visto que cerca de 94% do saldo do produto poupança estava concentrado nos 5 maiores bancos brasileiros.

Adquirência

Em nossa atual base de clientes, percebemos uma grande presença de microempreendedores e trabalhadores autônomos e entendemos que ofertar soluções de adquirência é um passo importante para criarmos uma plataforma completa e integrada. Além disso, o serviço de adquirência amplia o engajamento, aumenta o fluxo de informação e diversifica nossas fontes de receitas

Já iniciamos os primeiros pilotos da nova "Turbo PAN" a maquininha do Banco PAN, e estamos na fase de teste com um grupo reduzido de clientes. Esperamos alcançar uma escala maior nos próximos meses, realizando o lançamento oficial da nossa solução de pagamentos.



CRÉDITO

ORIGINAÇÃO DE CRÉDITO

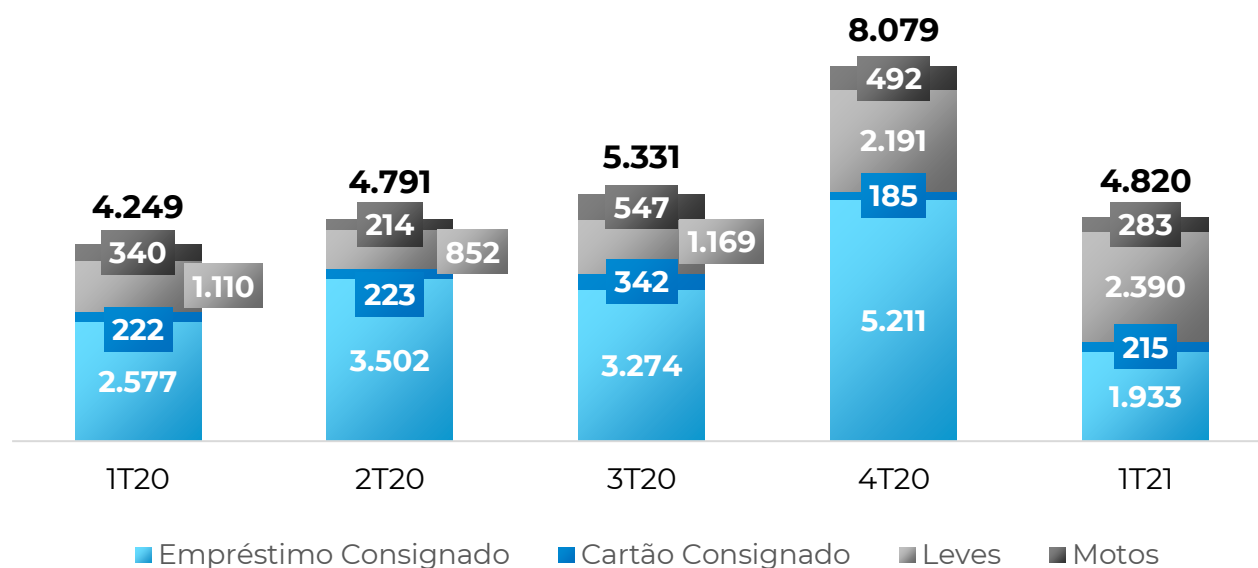
Atuamos com foco na concessão de crédito a pessoas físicas das classes C, D e E, além de servidores públicos, aposentados e pensionistas do INSS, ofertando crédito consignado (empréstimo e cartão de crédito), financiamento de veículos usados, financiamento de motos novas, cartão de crédito convencional e empréstimo pessoal.

Com 2.678 funcionários e 60 postos de atendimento nas principais cidades do país, estamos presentes em todo território nacional, com uma estrutura *asset light*, atuando via plataformas digitais com 821 correspondentes bancários originando créditos consignados e mais de 16 mil lojas multimarcas e concessionárias oferecendo financiamentos de veículos e motos.

Durante o 1T21, originamos uma média mensal de R\$ 1.607 milhões em novos créditos, frente aos R\$ 2.693 milhões do 4T20 e aos R\$ 1.416 milhões do 1T20, registrando uma redução no trimestre, devido aos impactos do aumento da margem consignável no 4T20, e um aumento de 13% frente ao 1T20.

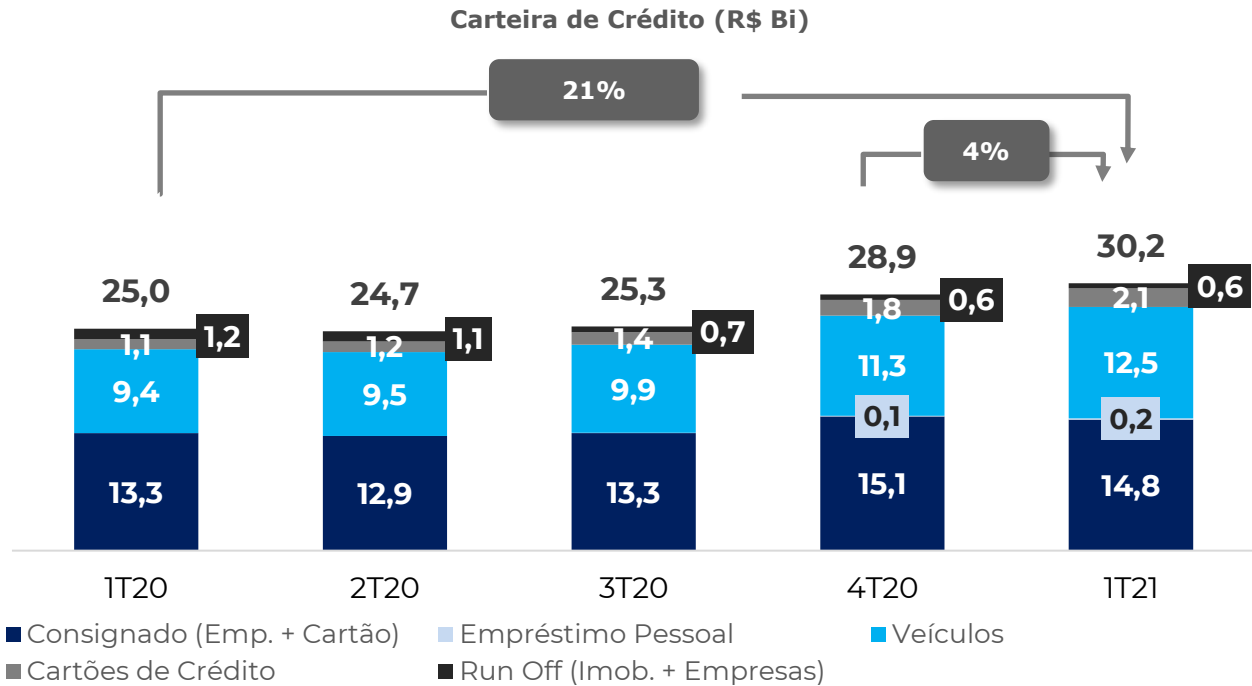
Originação no Trimestre (R\$ MM)

| Produtos | 1T21 | 4T20 | 1T20 | $\Delta 1T21/4T20$ | $\Delta 1T21/1T20$ |
|-----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------------|--------------------|
| Empréstimo Consignado | 1.933 | 5.211 | 2.577 | -63% | -25% |
| Cartão Consignado | 215 | 185 | 222 | 16% | -3% |
| Leves | 2.390 | 2.191 | 1.110 | 9% | 115% |
| Motos | 283 | 492 | 340 | -42% | -17% |
| Total | 4.820 | 8.079 | 4.249 | -40% | 13% |



CARTEIRA DE CRÉDITO

A Carteira de Crédito Expandida encerrou o 1º trimestre com saldo de R\$ 30.160 milhões, apresentando crescimento de 4% em relação ao saldo de R\$ 28.907 milhões no encerramento do 4º trimestre de 2020, e crescimento de 21% em relação ao saldo de R\$ 25.021 milhões do 1º trimestre de 2020.



Apresentamos abaixo a composição da Carteira de Crédito Retida por segmento de atuação:

| R\$ MM | 1T21 | Part. % | 4T20 | Part. % | 1T20 | Part. % | Δ 1T21 /4T20 | Δ 1T21 /1T20 |
|----------------------------|---------------|-------------|---------------|-------------|---------------|-------------|--------------|--------------|
| Consignado (Emp. + Cartão) | 14.774 | 49% | 15.129 | 52% | 13.275 | 53% | -2% | 11% |
| Veículos | 12.550 | 42% | 11.296 | 39% | 9.427 | 38% | 11% | 33% |
| Cartões de Crédito | 2.078 | 7% | 1.772 | 6% | 1.139 | 5% | 17% | 82% |
| Empréstimo Pessoal | 164 | 1% | 74 | 0% | 0 | 0% | 123% | n/a |
| Run Off (Imob. + Empresas) | 593 | 2% | 636 | 2% | 1.180 | 5% | -7% | -50% |
| TOTAL | 30.160 | 100% | 28.907 | 100% | 25.021 | 100% | 4% | 21% |

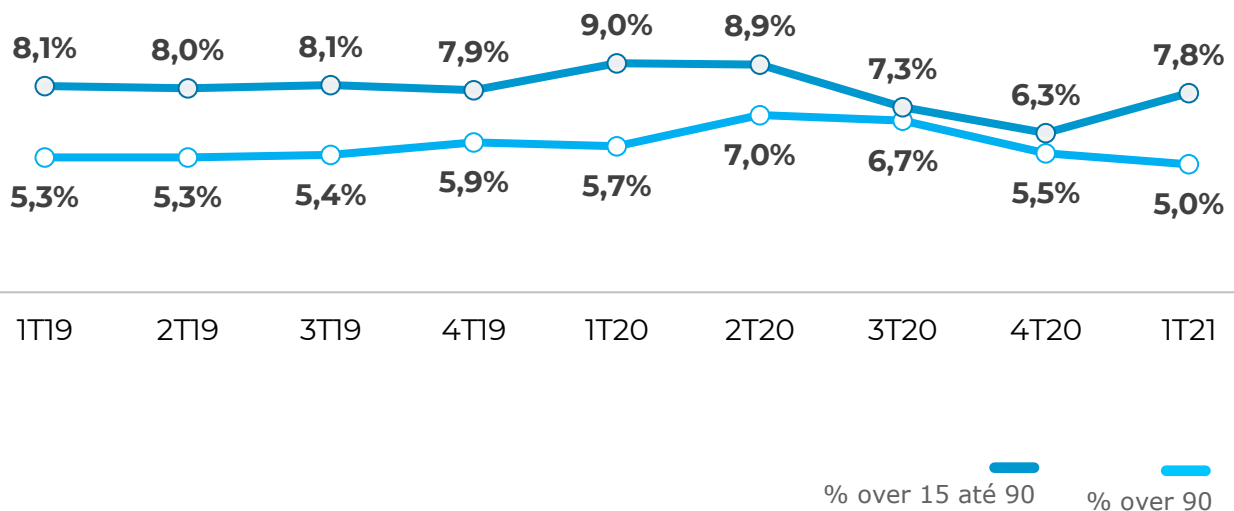
QUALIDADE DE CRÉDITO DE VAREJO

No 1º trimestre de 2021, observamos o terceiro trimestre seguido de queda no indicador de créditos vencidos acima de 90 dias sobre a carteira para 5,0% frente a 5,5% no 4T20, em linha com a média histórica.

O indicador de créditos vencidos entre 15 a 90 dias sobre a carteira total do 1T21 foi de 7,8%, frente aos 6,3% do 4T20 e 9,0% no 1T20. O aumento no trimestre foi decorrente de impactos da sazonalidade, com aumento de inadimplência no começo do ano e alterações no mix da carteira de crédito, mantendo a dinâmica de crédito sob controle.

Seguimos fazendo a gestão da carteira de crédito de forma conservadora, acompanhando os desdobramentos da pandemia de Covid-19 e seus possíveis impactos na economia.

Índices de Inadimplência



Segue abaixo a classificação da carteira de crédito registrada no balanço por categoria de risco, conforme a Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional ("CMN"):

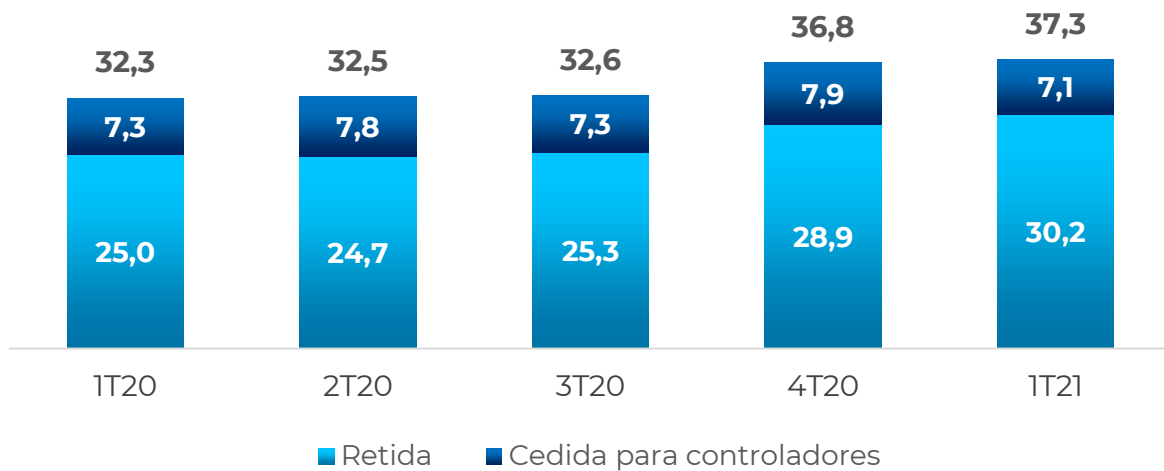
| R\$ MM | 1T21 | Part. % | 4T20 | Part. % | 1T120 | Part. % | Δ 1T21/ 4T20 | Δ 1T21/ 1T20 |
|--------------|---------------|-------------|---------------|-------------|---------------|-------------|------------------------|------------------------|
| "AA" a "C" | 27.842 | 92% | 26.565 | 93% | 22.934 | 92% | 4,8% | 24,3% |
| "D" a "H" | 2.052 | 8% | 2.075 | 7% | 1.874 | 8% | -1,1% | 9,5% |
| Total | 29.893 | 100% | 28.640 | 100% | 24.267 | 100% | 4,4% | 23,2% |

CARTEIRA DE CRÉDITO ORIGINADA

Além de reter créditos em carteira, temos como estratégia ceder créditos sem coobrigação para terceiros como ferramenta usual de gestão de capital e liquidez. No 1T21, realizamos cessões de R\$ 1.263 milhões, frente aos R\$ 2.523 milhões cedidos no 4T20 e ao montante de R\$ 851 milhões no 1T20. Mesmo realizando cessões de crédito, fomos capazes de expandir nossa carteira de crédito retida, demonstrando nossa capacidade de originação.

O saldo de Carteira de Crédito Originada, que considera tanto a Carteira de Crédito Expandida como o saldo das carteiras cedidas para os acionistas controladores ('Carteira *off-balance*'), encerrou o trimestre em R\$ 37,3 bilhões.

Evolução da Carteira de Crédito Originada (R\$ Bi)



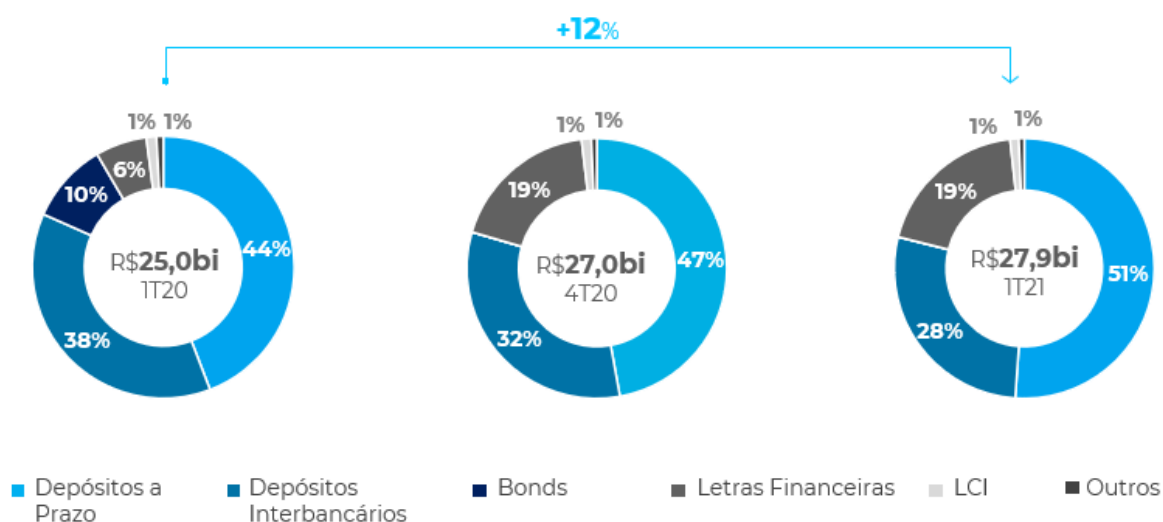


CAPTAÇÃO DE RECURSOS

O saldo de recursos captados totalizou R\$ 27,9 bilhões no encerramento do 1º trimestre de 2021, apresentando a seguinte composição: (i) R\$ 14,3 bilhões em depósitos a prazo, representando 51% do total; (ii) R\$ 7,8 bilhões em depósitos interfinanceiros, ou 28% do total; (iii) R\$ 5,4 bilhões referente a emissões de letras financeiras, ou 19% do total; (v) letras de crédito imobiliário com saldo de R\$ 302 milhões, ou 1% do total; e (vi) outras fontes de financiamento, que correspondiam a R\$ 187 milhões, equivalentes a 1% das captações totais.

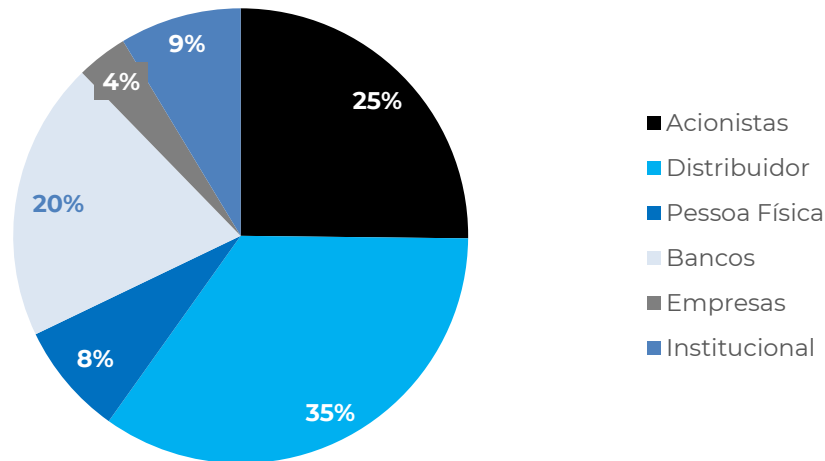
| Fontes de Captação ¹ R\$ MM | 1T21 | Part. % | 4T20 | Part. % | 1T20 | Part. % | Δ 1T21/ 4T20 | Δ 1T21/ 1T20 |
|---|--------|---------|--------|---------|--------|---------|-----------------|-----------------|
| Depósitos a Prazo | 14.285 | 51% | 12.743 | 47% | 10.970 | 44% | 12% | 30% |
| Depósitos Interfinanceiros | 7.768 | 28% | 8.748 | 32% | 9.297 | 37% | -11% | -16% |
| Letras Financeiras | 5.407 | 19% | 5.027 | 19% | 1.579 | 6% | 8% | 243% |
| LCI e LCA | 302 | 1% | 327 | 1% | 311 | 1% | -8% | -3% |
| Bonds | - | - | - | - | 2.468 | 10% | - | - |
| Outros | 187 | 1% | 180 | 1% | 201 | 1% | 4% | -7% |
| Total | 27.949 | 100% | 27.025 | 100% | 24.826 | 100% | 3% | 13% |

Evolução das Fontes de Captação



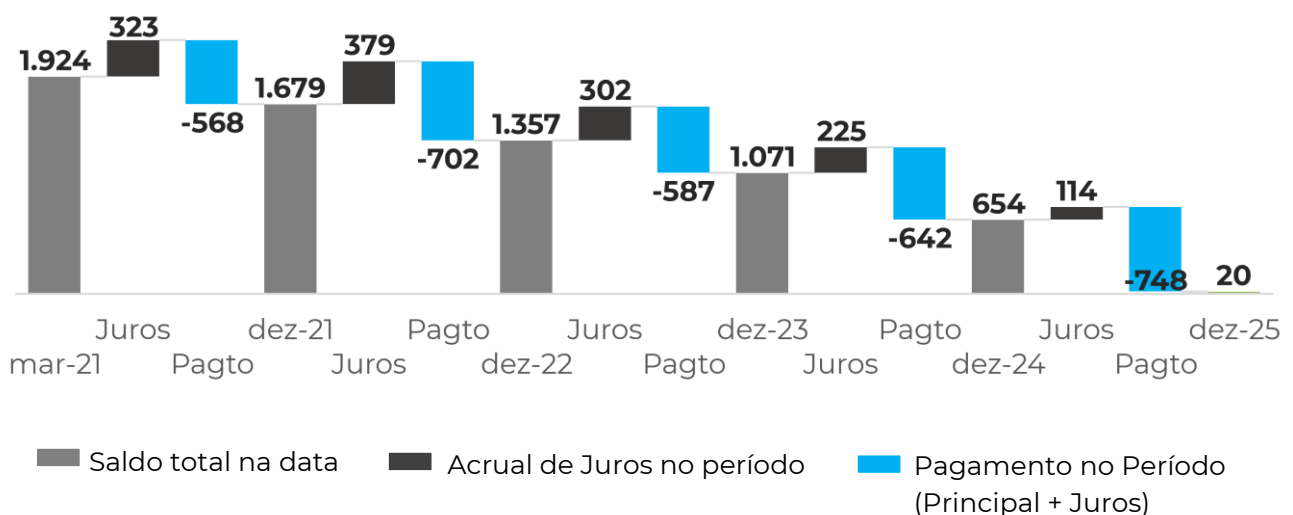
¹ De acordo com o disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o PAN declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento" em suas demonstrações financeiras.

Abertura por tipo de Investidor (%)



Abaixo, é possível observar o fluxo futuro dos CDB pré-fixados legados (emitidos entre 2005 e 2008), que são objeto de ajuste no Lucro Líquido e ROE. No 4T20, tivemos vencimentos relevantes e no fechamento do ano o saldo total era de R\$ 1.820 milhões, reduzindo de forma significativa o impacto contábil para o ano de 2021 em diante. Ao final do 1T21, o saldo total era de R\$1.924 milhões:

Fluxo Futuro – CDB Legado (R\$ MM)





RESULTADOS

Margem Financeira Líquida Gerencial - NIM

No 1º trimestre de 2021, a NIM Gerencial foi de 18,6% frente aos 21,9% do 4º trimestre de 2020 e aos 18,3% do 1º trimestre de 2020. Este patamar se manteve alto, e está relacionado aos spreads robustos das operações de crédito, a expansão das novas linhas de crédito com margens maiores e aos ganhos na cessão de carteira. A queda no trimestre foi relacionada ao menor volume de cessão realizado no 1T21 em linha com a originação menor.

| R\$ MM | 1T21 | 4T20 | 1T20 | Δ 1T21/ 4T20 | Δ 1T21/ 1T20 |
|---|---------------|---------------|---------------|------------------|-----------------|
| 1. Margem Fin. Líquida Gerencial | 1.456 | 1.585 | 1.183 | -8% | 23% |
| 2. Ativos Rentáveis Médios | 33.470 | 31.204 | 27.619 | 7% | 21% |
| - Operações de Crédito | 29.534 | 27.103 | 24.088 | 9% | 23% |
| - TVM e Derivativos | 3.311 | 2.742 | 2.552 | 21% | 31% |
| - Aplicações Interfinanceiras | 626 | 1.358 | 996 | -54% | -37% |
| Margem Fin. Líq. - NIM (%) | 18,6% | 21,9% | 18,3% | -3,3 p.p. | 0,3 p.p. |

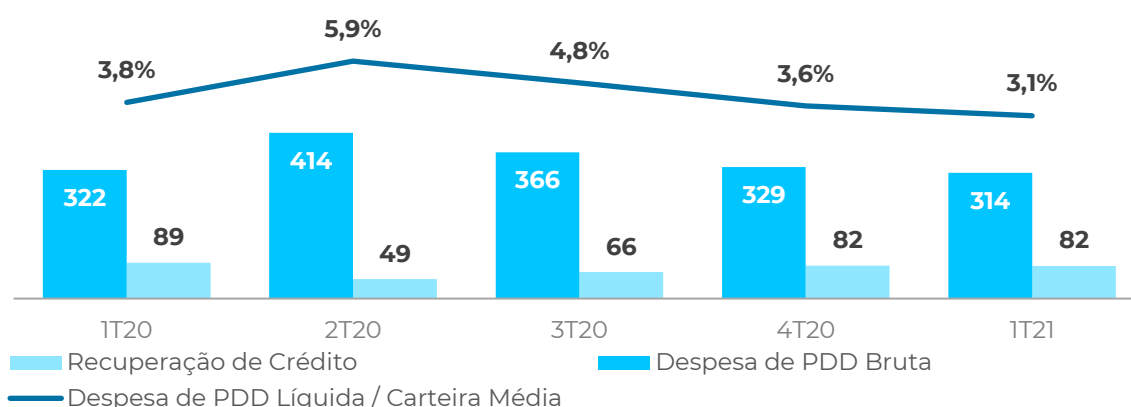
Despesas com Provisões e Recuperação de Créditos

As despesas de provisões para créditos totalizaram R\$ 314 milhões no 1º trimestre de 2021, frente aos R\$ 329 milhões do 4º trimestre de 2020 e aos R\$ 322 milhões do 1º trimestre de 2020.

No 1º trimestre de 2021, o valor da recuperação de créditos anteriormente baixados a prejuízo se manteve em R\$ 82 milhões no trimestre.

Dessa forma, a despesa líquida de provisão de créditos totalizou R\$ 232 milhões, frente aos R\$ 247 milhões do 4º trimestre de 2020 e aos R\$ 233 milhões do 1º trimestre de 2020. Em relação à carteira, estas despesas líquidas de recuperação anualizadas recuaram de 3,6% no 4º trimestre de 2020 para 3,1% no 1º trimestre de 2021.

Despesa de Provisão para Créditos e Recuperação de Crédito (R\$ MM)



Custos e Despesas

As despesas administrativas e de pessoal totalizaram R\$ 451 milhões no 1º trimestre de 2021, frente aos R\$ 452 milhões no 4º trimestre de 2020 e aos R\$ 385 milhões do 1º trimestre de 2020, refletindo principalmente o aumento de gastos com pessoal e crescimento da estrutura do Banco, vale lembrar que no 4T20 houve um one-off relacionado a baixa de investimentos relacionados a plataforma de formalização digital, realizado no 4T20.

As despesas com originação de créditos somaram R\$ 420 milhões ao final do trimestre frente aos R\$ 539 milhões do 4º trimestre de 2020 e aos R\$ 268 milhões do 1º trimestre de 2020, acompanhando os volumes de originação de crédito.

| Despesas (R\$ MM) | 1T21 | 4T20 | 1T20 | Δ 1T21/ 4T20 | Δ 1T21/ 1T20 |
|---|------------|------------|------------|-----------------|-----------------|
| Despesas de pessoal ² | 160 | 136 | 140 | 18% | 14% |
| Despesas administrativas | 291 | 316 | 245 | -8% | 19% |
| Despesas Administrativas e Pessoal | 451 | 452 | 385 | 0% | 17% |
| Despesas com Comissões | 277 | 406 | 214 | -32% | 29% |
| Outras despesas com originação | 144 | 133 | 54 | 8% | 165% |
| Despesas de Originação | 420 | 539 | 268 | 22% | 57% |
| Total | 871 | 991 | 654 | -12% | 33% |

Demonstração de Resultados

No 1º trimestre de 2021, registramos LAIR de R\$ 281 milhões, um aumento de 8% frente ao LAIR de R\$ 261 milhões do 4º trimestre de 2020 e de 34% frente ao LAIR de R\$ 210 milhões do 1º trimestre de 2020.

O Lucro Líquido foi de R\$ 190 milhões, 11% maior em relação ao lucro de R\$ 171 milhões do 4º trimestre de 2020 e crescimento de 12% frente ao lucro de R\$ 171 milhões do 1º trimestre de 2020.

Os principais fatores que vem contribuindo positivamente para os resultados dos últimos trimestres são: (i) margem financeira robusta; (ii) custo de crédito sob controle; e (iii) receitas da prestação de dos serviços.

Importante ressaltar que seguimos realizando investimentos na expansão de nossa plataforma e na aquisição de clientes, sem diferimento ou ativação.

| Demonstração do Resultado (R\$ MM) | 1T21 | 4T20 | 1T20 | Δ 1T21/ 4T20 | Δ 1T21/ 1T20 |
|--|--------------|--------------|--------------|-----------------|-----------------|
| Margem Financeira Líquida Gerencial | 1.456 | 1.585 | 1.183 | -8% | 23% |
| Provisões de Crédito | -314 | -329 | -322 | -5% | -2% |
| Resultado Bruto de Interm. Financeira | 1.141 | 1.256 | 859 | -9% | 33% |
| Receitas de prestação de serviços | 167 | 166 | 109 | 1% | 53% |
| Despesas Administrativas e de Pessoal | -451 | -452 | -385 | 0% | 17% |
| Despesas com Comissões | -277 | -406 | -214 | -32% | 29% |
| Outras despesas com originação | -144 | -133 | -54 | 8% | 165% |
| Despesas Tributárias | -87 | -105 | -54 | -17% | 62% |
| Outras receitas e despesas | -69 | -64 | -51 | 10% | 36% |
| Resultado antes dos Impostos | 281 | 261 | 210 | 8% | 34% |
| Provisão para Imposto de Renda e CSLL | -90 | -90 | -40 | 0% | 128% |
| Resultado Líquido | 190 | 171 | 171 | 11% | 12% |

² Excluindo despesas de pessoal relacionadas a originação

O retorno anualizado sobre patrimônio líquido médio foi de 14,2% no 1º trimestre de 2021, frente ao retorno de 13,0% no 4º trimestre de 2020 e de 13,7% no 1º trimestre de 2020. O retorno ajustado anualizado (não auditado) foi de 20,3% no 1º trimestre de 2021, frente aos retornos de 20,9% no 4º trimestre de 2020 e de 23,5% no 1º trimestre de 2020.

O ajuste consiste na adequação de dois legados remanescentes: (i) o excesso de despesa financeira de CDB pré-fixados emitidos entre 2005 e 2008 (com vencimento médio em 2023), comparado com o custo de *funding* atual do PAN para o mesmo prazo e (ii) o excedente de crédito tributário de prejuízo fiscal, em relação ao mercado bancário, advindo das inconsistências contábeis encontradas em 2010.

| R\$ MM – Não Auditado | 1T21 | 4T20 | 1T20 | Δ 1T21/ 4T20 | Δ 1T21/ 1T20 |
|--|--------------|--------------|--------------|-------------------------|-------------------------|
| Lucro Líquido | 190 | 171 | 171 | +11,3% | +11,6% |
| Excesso de Desp. Fin. (Líq. Impostos) | 37 | 53 | 55 | -30,7% | -33,1% |
| Lucro Líquido Ajustado | 227 | 224 | 225 | +1,4% | +0,7% |
| Patrimônio Líquido Médio | 5.376 | 5.269 | 4.974 | +2,0% | +8,1% |
| Excesso de Créd. Trib. Prej. Fiscal | 908 | 982 | 1.136 | -7,7% | -20,1% |
| Patrimônio Líquido Médio Ajustado | 4.468 | 4.287 | 3.838 | +4,2% | +16,4% |
| ROAE Contábil (a.a.) | 14,2% | 13,0% | 13,7% | +1,2 p.p. | +0,5 p.p. |
| ROAE Ajustado (a.a.) | 20,3% | 20,9% | 23,5% | -0,6 p.p. | -3,2 p.p. |

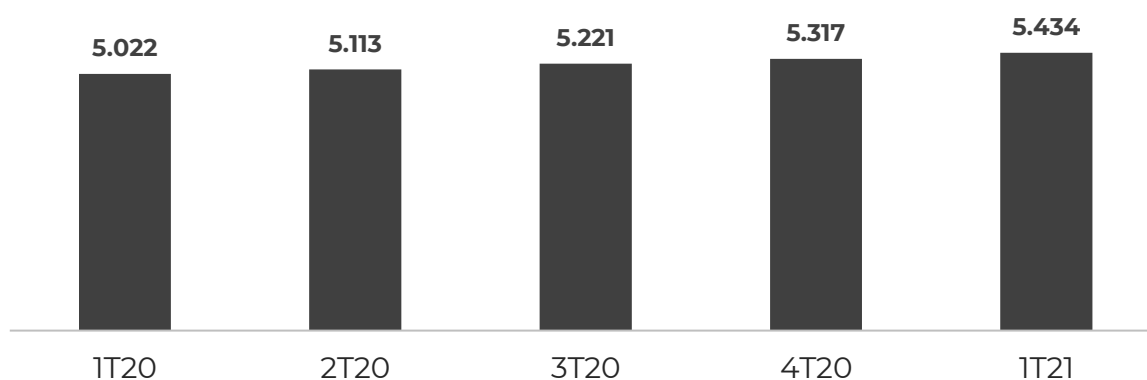


CAPITAL, RATINGS & MERCADO

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

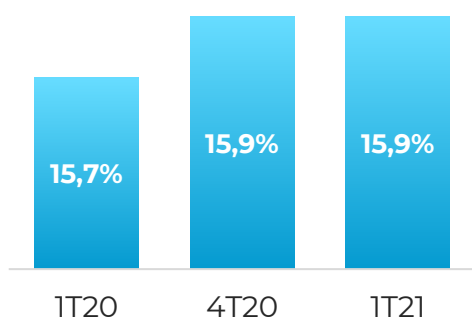
O Patrimônio Líquido Consolidado do PAN totalizou R\$ 5.434 milhões em março de 2021, frente aos R\$ 5.317 milhões em dezembro de 2020 e aos R\$ 5.022 milhões em março de 2020.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MM)



ÍNDICE DE BASILEIA

O Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial encerrou o 1º trimestre de 2021 em 15,9% frente aos 15,9% registrados ao final do 4º trimestre de 2020 e aos 15,7% registrados no 1º trimestre de 2020, todos compostos integralmente por Capital Principal.



| R\$ MM | 1T20 | 4T20 | 1T21 |
|----------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Patrimônio de Referência | 3.212 | 3.648 | 3.891 |
| Nível I | 3.204 | 3.639 | 3.882 |
| Nível II | 9 | 9 | 9 |
| Patrimônio de Referência Exigido | 2.154 | 2.121 | 2.270 |
| RWA | 20.518 | 22.926 | 24.538 |

RATINGS

Nos últimos meses, após um importante período de resultados consistentes e crescentes, obtivemos *upgrades* nos ratings em algumas das principais agências que nos avaliam.

Em fevereiro desse ano, a S&P elevou nosso rating em escala local para brAA, de brAA-, e em abril, após o anúncio do acordo de compra e venda entre Caixapar S.A. e BTG Pactual S.A. a S&P nos colocou com *Credit Watch* Positivo. A Fitch por sua vez, elevou nosso rating em escala Global para BB-, e o nosso rating em escala local para A+.

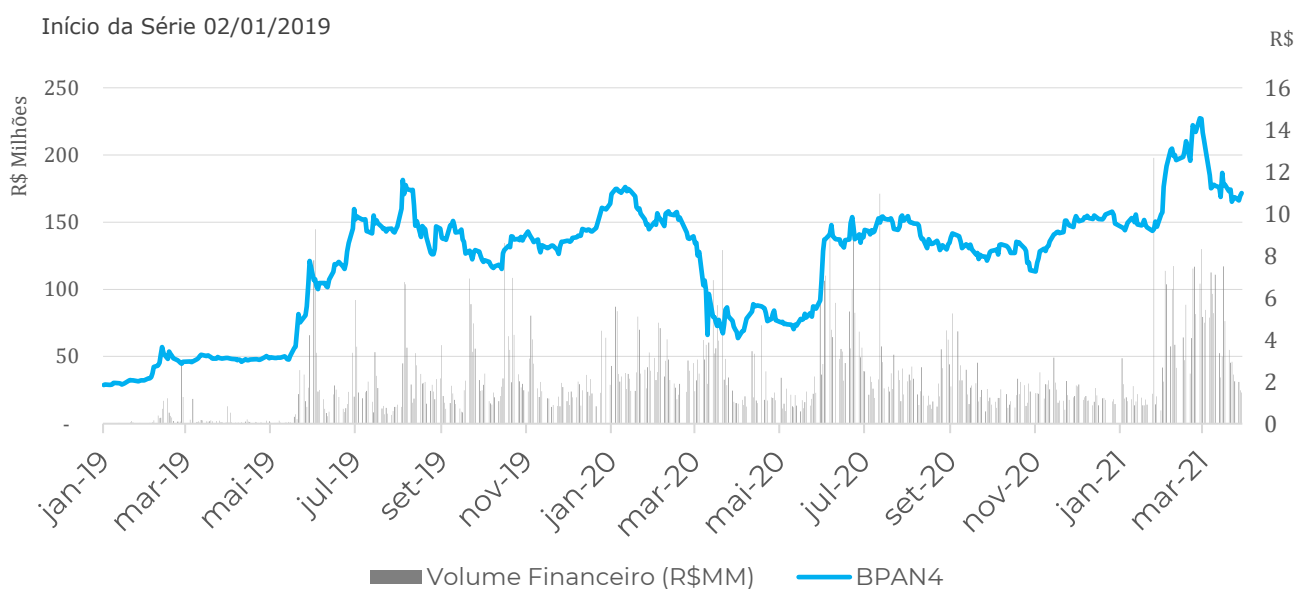
Os *ratings* corporativos de longo prazo do PAN estão apresentados abaixo:

| Agência de Rating | Escala Global | Escala Local | Perspectiva |
|-------------------|---------------------------------------|--------------|-----------------------|
| Fitch Ratings | BB- | A+ (br) | Estável |
| Standard & Poor's | B+ | brAA | Credit Watch Positivo |
| Riskbank | Baixo Risco para Médio Prazo 1 9,54 | | |

DESEMPENHO NO MERCADO ACIONÁRIO

As ações do PAN (BPAN4)³ encerraram o 1T21 cotadas a R\$ 10,99 e apresentaram média diária de negociação de R\$ 57 milhões no trimestre, frente aos R\$ 22 milhões negociados por dia no 4T20 e aos R\$ 45 milhões do 1T20, alta de 166% e 26% respectivamente.

No dia 31 de março de 2021, o valor de mercado do PAN era de R\$ 13,2 bilhões, equivalente a 2,4x o valor patrimonial.



Fonte: Reuters

³ Pertencente ao Nível 1 de Governança Corporativa



BALANÇO & DRE

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM:

(R\$ MM)

| ATIVO | mar/21 | dez/20 | mar/20 |
|--|---------------|---------------|---------------|
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 1.257 | 753 |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | 3.676 | 2.946 | 2.692 |
| Relações interfinanceiras | 32 | 9 | 10 |
| Operações de crédito | 28.027 | 27.212 | 23.133 |
| Operações de crédito | 28.061 | 27.466 | 23.851 |
| Títulos e créditos a receber | 1.790 | 1.644 | 1.099 |
| (Provisão para créditos de liquidação duvidosa) | (1.824) | (1.898) | (1.818) |
| Outros ativos financeiros | 2.150 | 2.144 | 2.124 |
| Impostos | 3.923 | 4.096 | 3.704 |
| Outros ativos | 387 | 353 | 316 |
| Outros valores e bens | 375 | 375 | 361 |
| PERMANENTE | 129 | 133 | 206 |
| TOTAL ATIVO | 38.702 | 38.524 | 33.299 |

| PASSIVO | mar/21 | dez/20 | mar/20 |
|---|---------------|---------------|---------------|
| Depósitos | 22.152 | 21.566 | 20.295 |
| Depósitos à Vista | 99 | 76 | 28 |
| Depósitos Interfinanceiros | 7.768 | 8.748 | 9.297 |
| Depósitos a Prazo | 14.285 | 12.743 | 10.970 |
| Captações no mercado aberto | 763 | 1.307 | 243 |
| Recursos de aceites e emissão de títulos | 5.700 | 5.346 | 1.881 |
| Relações Interfinanceiras | 1.598 | 1.492 | 861 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | - | - | 30 |
| Outros passivos financeiros | 97 | 112 | 2.650 |
| Provisões | 493 | 514 | 592 |
| Obrigações fiscais | 327 | 537 | 181 |
| Outros passivos | 2.139 | 2.332 | 1.544 |
| Patrimônio Líquido | 5.434 | 5.317 | 5.022 |
| Capital social | 4.175 | 4.175 | 4.175 |
| Reserva de capital | 207 | 207 | 207 |
| Reservas de lucros | 959 | 959 | 558 |
| Outros resultados abrangentes | (23) | (24) | (22) |
| Lucros acumulados | 116 | - | 104 |
| TOTAL PASSIVO | 38.702 | 38.524 | 33.299 |

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO
(R\$ MM)

| | 1T21 | 4T20 | 1T20 |
|--|--------------|----------------|----------------|
| RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | 1.695 | 2.046 | 2.191 |
| Rendas de operações de crédito | 1.373 | 2.083 | 1.781 |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | 77 | 68 | 40 |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos | 244 | (105) | 370 |
| Resultado de operação de câmbio | 1 | 0 | 1 |
| Resultado de aplicações compulsórias | - | - | 0 |
| DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | (554) | (791) | (1.332) |
| Operações de captação no mercado | (239) | (462) | (1.010) |
| Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito | (314) | (329) | (322) |
| RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | 1.141 | 1.255 | 859 |
| OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS | (852) | (1.005) | (648) |
| Receitas de Prestação de Serviços | 167 | 166 | 109 |
| Despesas de pessoal | (175) | (155) | (140) |
| Outras despesas administrativas | (696) | (837) | (513) |
| Despesas tributárias | (87) | (105) | (54) |
| Despesas de provisões | (47) | (43) | (40) |
| Outras receitas e despesas | (13) | (32) | (10) |
| RESULTADO OPERACIONAL | 289 | 249 | 211 |
| OUTRAS RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS | (8) | 12 | (1) |
| RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS | 281 | 261 | 210 |
| TRIBUTOS SOBRE O LUCRO | (90) | (90) | (40) |
| Provisão para imposto de renda | (104) | (64) | (37) |
| Provisão para contribuição social | (85) | (52) | (2) |
| Ativo fiscal diferido | 98 | 25 | (28) |
| LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO | 190 | 171 | 171 |